

## O Cristão e a Lei

Embora a lei seja usada de várias maneiras na Bíblia, o Novo Testamento geralmente usa o termo para a Lei entregue por meio de Moisés. É importante entender como os cristãos devem se relacionar com as exigências da Lei mosaica. Veremos a natureza e o propósito dessa Lei e como ela afeta os cristãos.

**A Natureza da Lei Mosaica** A Lei foi dada especificamente a Israel. Deus deu a Lei através de Moisés como uma aliança com um povo específico (Israel), por um tempo específico (até Jesus Cristo), para um propósito específico. Esse propósito era constituir e governar a nação em suas responsabilidades civis, religiosas e morais até que o Messias, Jesus, viesse redimir a humanidade e estabelecer Seu reino (Gl 3:19-25).

Também pretendia expor a pecaminosidade do homem e a futilidade de estabelecer sua própria justiça diante de Deus (Rm 3:20).

**A Lei era uma unidade indivisível.** Embora a Lei contivesse regulamentos morais, civis e cerimoniais, sempre foi considerada uma unidade indivisível (Gálatas 5:3; Tiago 2:10). Foi dado como uma unidade, selado como uma aliança, e Israel foi considerado responsável por ele como uma unidade.

**A Lei era temporária.** Os princípios morais de Deus existiam antes da Lei e continuam após o período da Lei. A Lei codificou esses princípios para Israel por um tempo específico até que o Messias, Jesus, os cumprisse (Mt 5:17-18).

**A relação de Jesus com a Lei Mosaica** Jesus guardou a Lei. Ao contrário do homem pecador e de Israel desobediente, Jesus foi capaz de cumprir todas as exigências da Lei. Ele viveu sob a Aliança Mosaica observando suas regras e rituais (Mt 5:17; Gl 4:4-5).

**Jesus cumpriu a Lei.** Porque Jesus guardou a lei perfeitamente, Ele foi capaz de dizer que cumpriu suas exigências em favor de todas as pessoas. Ele não veio para destruí-lo, mas para exterminá-lo e colocá-lo de lado, pois Ele era o cumprimento de seu propósito (Mt 5:17-18). Os princípios morais de Deus estiveram em vigor para Israel ao longo de Sua vida, princípios esses que permaneceram depois de Sua vida, embora não codificados na forma mosaica. Mas Jesus é o fim da Lei, porque Ele cumpre o objetivo pretendido, especialmente para aqueles que crêem Nele (Rm 10:4; Ef. 2:14-15; Col. 2:13-14).

Jesus tornou a Lei obsoleta. Jesus inaugurou uma Nova Aliança tornando obsoleta a Antiga Aliança da Lei (Mt 26:28; Hb 8:13). Não são mais necessários sacerdotes e sacrifícios porque Jesus se tornou nosso Sumo Sacerdote final e nosso sacrifício eterno final (Heb. 7:20-28; 10:11-14).

**A Relação do Cristão Com a Lei Mosaica** O cristão não está sob a Lei, mas sob a graça. Isso é claramente afirmado por muitos versículos (Rm 6:14; 7:4-6; 10:4; Gl 2:19). Não basta dizer que o cristão não está apenas sob os aspectos civis e cerimoniais da Lei, porque a Lei é uma unidade. No entanto, os princípios morais da Lei são atemporais e, em última análise, repetidos no Novo Testamento. Por exemplo, era errado matar diante da Lei, sob a Lei, e agora também sob a graça. Embora não estivesse mais sob a Lei, o apóstolo Paulo se submeteu voluntariamente a ela de vez em quando para ganhar os que estavam sob a Lei, os judeus (Atos 16:1-3; 1 Coríntios 9:19-23).

**O cristão deve respeitar a Lei como santa e boa.** Visto que a Lei foi dada por Deus e reflete Seu caráter justo e santo, a própria Lei era santa. Também era bom, porque dava orientação moral a Israel e restringia os malfeitores (Rm 7:12; 1 Tm 1:8). Embora não estejam sob a Lei como um código, os cristãos hoje podem aprender com os princípios eternos ensinados pela Lei. O cristão pode aplicar os princípios da Lei. Por exemplo, a Lei exigia que os israelitas entregassem uma certa porcentagem de seus produtos e rebanhos ao Senhor (Lev. 27:30-32; Deut. 14:22-24; 26:12-13). Mas dar uma porcentagem ao Senhor era evidentemente praticado antes da Lei (Gn 4:3-4; 14:18-20). O princípio de dar é repetido no Novo Testamento com a diferença de que dar não está mais sob a compulsão da Lei, mas é voluntário sob a graça e motivado pela gratidão pelas bênçãos de Deus (2 Coríntios 9:7-15). O princípio permanece, mas a aplicação varia.

**O cristão está sob a Lei de Cristo.** Jesus deixou os cristãos com Seu "novo mandamento" de amar uns aos outros (João 13:34). Quando os cristãos amam uns aos outros, eles cumprem os requisitos pretendidos da Lei Mosaica (Romanos 13:10; Gálatas 5:13-14). Em Gálatas 6:2, o apóstolo Paulo deixa claro que "a lei de Cristo" é o princípio de amar uns aos outros com ternura (cf. 1 Coríntios 9:21; também a "lei real" de Tiago 2:8). A Lei de Cristo começa com o amor, mas também inclui tudo o que o amor abrange. Aqueles guiados pelo Espírito sob a Lei de Cristo não estão sob a Lei de Moisés (Rm 8:2-4; Gl 5:18). Na Era da Igreja, a graça não foge à Lei, mas a substitui e a excede.

# Grace Notes

Number 84

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

**O cristão tem uma motivação maior sob a graça.** Simplificando, sob a Lei, as pessoas eram abençoadas porque obedeciam; sob a graça, as pessoas obedecem porque são abençoadas.

Esta é uma motivação intrínseca superior que excede em muito a moralidade buscada pela Lei, porque realiza o amor de Deus que deu Seu Filho para nos salvar quando não o merecemos. Portanto, "nós o amamos porque ele nos amou primeiro" (1 João 4:19). O amor motiva nossa obediência aos mandamentos do Novo Testamento (João 14:21). Este gráfico mostra a diferença entre a Lei de Moisés e a graça de Jesus Cristo:

LEI	DA GRAÇA	ESCRITURA
O governo de Deus para a nação de Israel	O governo de Deus para a igreja	Rom. 2:14; 6:14; 7:6; 9:4
Veio por Moisés	Veio por Jesus Cristo	João 1:17; 2 Cor. 3:7-14
Escrito em pedra	Escrito no coração	Rom. 2:28; 2 Cor. 3:3
Expõe o pecado	Expia o pecado	Rom. 3:20-26; 5:13; 6:23; 7:7; Ef 1:7
Maldições	Abençoa	Gal. 3:10, 14, 22; 4:1-7
Traz morte e condenação	Traz vida e justiça	Rom. 3:19; 5:18; 7:10; 2 Cor. 3:6
Não pode justificar diante de Deus	Justifica diante de Deus	Rom. 3:20-24; 10:3-4; Garota. 2:16-21
Exige santidade	Dá santidade	Rom. 7:12; 8:3-4; Tito 2:11-12
O que o homem deve fazer por Deus	O que Cristo fez pelos homens	Rom. 5:17-21; 10:5; Heb. 10:1-14
Não pode trazer maturidade espiritual	Traz maturidade espiritual	Rom. 7:22-8:4; Gal. 3:2-3; Heb. 10:14
Leva à fé	Vive pela fé	Gal. 2:19-20; 3:12, 24; Fil. 3:9
Dá o que é merecido	Dá o que não é merecido	Rom. 2:5-16; 11:6; Ef. 2:8-9
Escraviza ao pecado	Liberta do pecado	Rom. 8:2-3, 15; 2 Cor. 3:17; Gal. 4:1-7
Juízes segundo as obras	Juízes segundo a obra de Cristo	Rom. 2:5-16; Col. 2:13-14; Heb. 10:10
Faça o bem para ser abençoado	Faça o bem porque você é abençoado	Rom. 10:5; 12:1-3; Gal. 3:12-14

## Conclusão

Os mandamentos de Deus, sob qualquer forma, comunicam Seus princípios morais. No entanto, através dos vários períodos de tempo, Deus codificou sua moral de diferentes formas. Para Israel, os princípios de moralidade de Deus foram codificados através da Aliança Mosaica. Para os cristãos, eles são expressos na Lei de Cristo. Espera-se que sempre sigamos os princípios e mandamentos morais de Deus, mas somente sob o código especificado para Seu povo em um determinado momento. Na Era da Igreja, o cristão está sob o novo mandamento de amor de Cristo motivado à obediência pelo amor e graça de Deus, que excede em muito a ênfase mais externa nas exigências da Lei Mosaica para Israel. Em vez de ser motivado pelas regras e consequências da Lei, o cristão é motivado pela graça e pelo relacionamento resultante que ela traz com Deus.